

**Título:** MUFG/PEDROSO: PERDA DO PODER DE COMPRA DEVE SEGURAR O CRESCIMENTO DOS SERVIÇOS ÀS FAMÍLIAS

**Data:** 14/09/2021 00:00:00 **Veículo:** Broadcast **Página:** Online

**Canal:** Banco MUFG Brasil S.A.

**Centimetragem:** 12,31 **Valor:** R\$ 2.425,92 **Page Views:** 8.773 **Visitantes:** 6.411

**MUFG/PEDROSO: PERDA DO PODER DE COMPRA DEVE SEGURAR O CRESCIMENTO DOS SERVIÇOS ÀS FAMÍLIAS  
BROADCAST - - 14/09/2021**

Por Guilherme Bianchini São Paulo, 14/09/2021 -

O avanço de 3,8% nos serviços prestados às famílias foi o principal destaque da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de julho, afirma o economista-chefe do Banco MUFG Brasil, Carlos Pedroso. Ele ressalta o avanço da vacinação contra a covid-19 e a retirada gradual das restrições à mobilidade como fatores fundamentais para a recuperação do segmento, que foi o mais prejudicado durante o isolamento social. O volume de serviços prestados avançou 1,1% em julho ante junho, percentual igual à mediana da pesquisa do Projeções Broadcast. O carregamento estatístico para o terceiro trimestre do setor é de 2,9%, mas a perspectiva é de crescimento acima de 3,0%, segundo Pedroso. Embora tenham registrado a maior expansão na margem, os serviços prestados às famílias estão 23,2% abaixo do nível de fevereiro de 2020, e são o único segmento abaixo do patamar pré-pandemia. Para o economista-chefe do MUFG, o cenário é bastante desafiador para recuperar todas as perdas do período ainda neste ano. A expectativa é de novas altas nas próximas leituras, mas a variante delta e a falta de componentes na indústria devem impedir uma retomada mais robusta em 2021. "A perda de poder de compra também tem uma importância grande. Por outro lado, temos um mercado de trabalho nada aquecido, mas um pouco mais dinâmico, e com expectativa de recuperação no curto prazo", acrescenta. "É difícil saber o balanço entre esses fatores, mas a percepção é de que vai ser um pouco negativo, segurando esse crescimento dos serviços prestados às famílias." Em linha com o esperado, a PMS corroborou a projeção do MUFG para o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de julho, de alta de 0,1%. Para o Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre, a aposta está mantida em crescimento de 0,3%, apesar de a atividade não mostrar direção clara, com surpresa para baixo na produção industrial e para cima no varejo. No resultado anual do PIB, a estimativa é de expansão de 5,2%.

Contato: [guilherme.bianchini@estadao.com](mailto:guilherme.bianchini@estadao.com)